



Programa de Escolarização Hospitalar

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Coordenadoria de Atendimento as Necessidades Especiais - SME Curitiba

Cidade: Curitiba

Contato: vmaito@sme.curitiba.pr.gov.br;

Autor (es): Coordenadoria de Atendimento as Necessidades Especiais - Responsável pelo Programa - Viviane Maito

Equipe: A Equipe é formada por 12 profissionais da Educação com Graduação, Pós graduação e Mestrado relacionados a atuação pedagógica junto a escolares em tratamento de saúde.

Parceria: Hospital de Clínicas do Paraná, Associação de Apoio a Criança com Neoplasia, Hospital Pequeno Príncipe e Hospital Erasto Gaertner.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Programa de Escolarização Hospitalar (PEH) oportuniza a continuidade ou a inserção no processo de escolarização do aluno hospitalizado ou em tratamento de saúde atendendo o direito garantido pela Constituição Federal (Brasil,1988) que reconhece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família. Tal Programa desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação por meio da Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais em convênio com Instituições de Saúde da cidade e está voltado à inclusão e ao direito à educação para todos, na busca de promover a equidade na diferença, a dignidade e o desenvolvimento integral dos escolares hospitalizados ou em tratamento de saúde e impedidos temporariamente de frequentar a escola comum.

Palavras-chave: Educação, Escolarização Hospitalar, Pedagogia Hospitalar, Escolares Hospitalizados, Direito à Educação.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba tem como missão desenvolver ações buscando inovação, mas com responsabilidade e sensibilidade em reconhecer e respeitar acertos. Esta tem sido a premissa diária do trabalho, a partir dos princípios da democracia, equidade, trabalho coletivo, publicidade, autonomia, diálogo, transparência e participação na educação que norteiam todas as ações do programa Mais Educação, qual, integra os departamentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Tecnologias e Difusão Educacional, estendendo ainda a articulação com as coordenadorias de Educação Especial, de Estrutura e Funcionamento, Obras e Projetos, Planejamentos e Informações Educacionais.

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba - RME é composta por 197 Centros Municipais de Educação Infantil, 79 Centros de Educação Infantil conveniados com a Prefeitura, 184 Escolas Municipais e 8 Centros Municipais de Atendimento Especializado, 195 bibliotecas dos quais 14 são faróis de praça, totalizando 663 unidades. Estas unidades estão distribuídas em nove regionais, que agrupam bairros de acordo com a proximidade, formando os Núcleos Regionais de Educação – NRE.

As medidas colocadas em prática em todas as áreas da SME, garante, o melhor ensino por meio de ações com foco no pedagógico, passando pela valorização dos profissionais da educação – que para além das melhorias nas carreiras, passaram a contar com investimentos em seu capital intelectual e cultural – até os recursos que estão sendo destinados para manutenção e ampliação na rede física de equipamentos. A busca por uma educação dialógica, devolvendo à escola suas características de ambiente promotor de conhecimentos e desenvolvimento é outra característica desta administração que tem garantido a abertura à participação democrática de todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem.

1. JUSTIFICATIVA: A Educação é direito assegurado pela legislação brasileira, portanto é imprescindível lançar o olhar para os escolares que se encontram privados da participação da rotina escolar por motivo de doença ou tratamento de saúde. Escolares que enfrentam doenças ou tratamentos prolongados de saúde não podem ter interrompidos seus direitos, portanto o direito a educação lhes oportunizado pelas ações do Programa de Escolarização Hospitalar da SME Curitiba, que os atende pedagogicamente em contexto hospitalar possibilitando dessa maneira a continuidade do processo de escolarização desses. Além desse papel relevante ainda devolve aos escolares a auto estima por meio do convívio com situações que os remetem a realidade vivida anteriormente ao internamento, na atualidade a importância do Programa é reconhecida por diversos profissionais que atuam em Hospitais.

2. OBJETIVO GERAL: Oferecer aos escolares hospitalizados ou em tratamento de saúde atendimento pedagógico de qualidade oportunizando a estes a continuidade, a manutenção ou a inserção no ensino comum

MOSTRA DE PROJETOS 2013

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Oferecer Atendimento pedagógico de qualidade em ambiente hospitalar ou casa de apoio;

- Promover a continuidade do processo de escolarização de escolares hospitalizados em em tratamento de saúde;
- Promover a auto estima e o bem estar por meio de ações pedagógicas do escolar em contexto hospitalar

4. METODOLOGIA: - Estabelecimento de convênio entre SME e Instituições de Saúde da Cidade.

- Envio de profissionais da educação para atuar nas instituições de saúde;
- Apoio pedagógico e formação continuada aos profissionais para a atuação nesse contexto;
- Promoção de estudos a cerca do tema.
- Atendimento aos escolares internados ou em tratamento de saúde nas isntituições conveniadas

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Foram atendidos nas 3 Instituições de Saúde conveniadas por 11 professores, no ano de 2013, 1803 escolares de diversas regiões do nosso estado e país totalizando 5410 atendimentos. A coleta desses dados foi realizada por meio de relatórios enviados pelas professoras mês à mês.

6. VOLUNTÁRIOS: Nenhum

7. CRONOGRAMA: Não se trata de um Projeto e sim de um Programa implantado pela SME em Curitiba, portanto não existe um cronograma que contemple um final para o projeto. Não se trata de um Projeto e sim de um Programa implantado pela SME em Curitiba, portanto não existe um cronograma que contemple um final para o projeto.

9. ORÇAMENTO: Os custos são mantidos pela SME de Curitiba

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Projeto está prestes a ser normatizado pela SME e deverá permanecer dentro das ações educativas da Secretaria da Educação de Curitiba.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Resolução n.º 41 de 13 de outubro de 1995. Diário Oficial da União. Brasília, 1995.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Imprensa Oficial, 1996

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência a Saúde, Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20 Brasília 2001

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação Especial. Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar; estratégias e orientações. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar / Secretaria de Assistência à Saúde. – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CECCIM, Ricardo B. et al. Escuta pedagógica à criança hospitalizada. In:

CECCIM, Ricardo B.; CARVALHO, Paulo R. A (Orgs.) Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre, RS: Editora da Universidade/UFRGS, 1997. p.76-84.

CHIATTONE, H. B. de C. Relato de Experiência de Intervenção Psicológica Junto a Crianças Hospitalizadas. In: ANGERAMI, V. A. (ett ali) Psicologia Hospitalar: a atuação do psicólogo no contexto hospitalar. São Paulo: Traço, 1984.

_____. A Criança e a morte. In: V.A. Angerami-Camon (Org.) E a psicologia entrou no hospital. São Paulo, SP: Pioneira, 1998.

CLAXTON, Guy. O desafio de aprender ao longo da vida. Porto Alegre: Artemed, 2005.

CREPALDI, M.A. Hospitalização na infância: representações sociais sobre a doença e a hospitalização de seus filhos. São Paulo, SP: Cabral Editora Universitária. 1999

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação (PMC). Diretrizes Curriculares para a educação municipal de Curitiba: vol.1. Curitiba, 2006.



FERREIRA, A. B. de H. Novo dicionário aurélio da língua portuguesa. Editora Positivo. Curitiba: 2009.

FONSECA, Eneida. S. da, Atendimento pedagógico – educacional para crianças e jovens hospitalizados: Realidade Nacional. Brasília, MEC/INEP, 1999

FONTES, Rejane de Souza. A reinvenção da escola a partir de uma experiência instituinte em hospital. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.30, n.º2, maio/ago. 2004.

_____. A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital. Revista Brasileira de Educação, Maio /Jun /Jul /Ago N.º 29, 2005

HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. 4.ª ed. rev. e aumentada – Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.